

# Diário do Legislativo de 06/12/2005

## MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Mauri Torres - PSDB

1º-Vice-Presidente: Deputado Rêmoló Aloise - PSDB

2º-Vice-Presidente: Deputado Rogério Correia - PT

3º-Vice-Presidente: Deputado Fábio Avelar - PTB

1º-Secretário: Deputado Antônio Andrade - PMDB

2º-Secretário: Deputado Luiz Fernando Faria - PP

3º-Secretário: Deputado Elmiro Nascimento - PFL

## SUMÁRIO

### 1 - ATAS

1.1 - 82ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura - Destinada a Homenagear a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM - Pelo Transcurso de Seus 50 Anos de Fundação

1.2 - 83ª Reunião Especial da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura - Destinada a Homenagear a RM Sistemas Pelo Transcurso de Seus 20 Anos de Fundação

1.3 - Reunião de Comissões

### 2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Plenário

2.2 - Comissões

### 3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 - Plenário

3.2 - Comissões

### 4 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 - CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

6 - PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

7 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

8 - ERRATAS

## ATAS

ATA DA 82ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 1º/12/2005

Presidência do Deputado Laudelino Augusto

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Composição da Mesa - Registro de presença - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Adelmo Carneiro Leão - Palavras do Sr. Antônio Gilberto Ribeiro de Castro - Apresentação musical - Exibição de vídeo - Entrega de placa - Apresentação musical - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

### Comparecimento

- Comparecem as Deputadas e os Deputados:

Adelmo Carneiro Leão - Dalmo Ribeiro Silva - Doutor Ronaldo - Doutor Viana - José Henrique - Laudelino Augusto - Paulo Piau - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa.

### Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Laudelino Augusto) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

#### Ata

- O Deputado Doutor Ronaldo, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

#### Composição da Mesa

O Sr. Presidente - A Presidência convida a tomar assento à mesa os Exmos. Srs. Marcos Montes, Secretário de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes, representando o Governador do Estado, Aécio Neves; Antônio Gilberto Ribeiro de Castro, Superintendente Administrativo e Financeiro da CBMM; Abraão Issa Filho, Superintendente de Sistemas de Gestão e Geologia da CBMM; Tadeu Carneiro, Diretor da CBMM; Nilmário Miranda, Presidente Estadual do PT e ex-Ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; Arlindo Porto, ex-Senador; Oswaldo Borges da Costa Filho, Presidente da Codemig; e Deputado Adelmo Carneiro Leão, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

#### Registro de Presença

A locutora - Registramos a presença dos Exmos. Srs. Hélivio Bertoni, Delegado Regional de Araxá; Ernest Soares, Ten.-Cel. do Batalhão de Polícia Militar de Araxá; jornalista Eduardo Ávila, Diretor-Tesoureiro do Centro dos Cronistas Políticos - Cepo - de Minas Gerais; João César de Freitas Pinheiro, Diretor-Geral Adjunto do Departamento Nacional de Produção Mineral; Luiz Eduardo Machado de Castro, Chefe do 3º Distrito do DNPM em Minas Gerais; Benedito Gonzaga, representando o Prefeito de Araxá, Antônio Leonardo; Márcio Oliveira Pereira, Promotor de Justiça de Araxá; e Carlos Cota, ex-Presidente da Cotemig.

#### Destinação da Reunião

A locutora - Destina-se esta reunião a homenagear a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM - pelo transcurso de seus 50 anos de fundação.

#### Execução do Hino Nacional

A locutora - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional.

- Procede-se à execução do Hino Nacional

#### Palavras do Deputado Adelmo Carneiro Leão

Boa noite. É uma alegria tê-los aqui conosco nesta noite. Obrigado a todos os amigos e amigas, aos meus caros colegas Deputados pela presença. Cumprimento ao Secretário de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes, nosso amigo Marcos Montes, da nossa gloriosa Uberaba, o qual, neste ato, representa o Exmo. Governador do Estado, Dr. Aécio Neves; o Superintendente Administrativo e Financeiro da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM -, Sr. Antônio Gilberto Ribeiro de Castro; o Superintendente de Sistemas de Gestão e Geologia da CBMM, Sr. Abraão Issa Filho; o Diretor da CBMM, Sr. Tadeu Carneiro; o meu amigo, companheiro do PT, ex-Ministro da Secretaria Especial dos Direitos Humanos, que carrega consigo uma densa história de lutas, sofrimentos e grandes vitórias em defesa dos direitos humanos neste país, Sr. Nilmário Miranda; o ex-Senador da República, batalhador pelo Brasil e por Minas, Sr. Arlindo Porto; o Presidente da Codemig, Sr. Oswaldo Borges da Costa Filho; e o nosso querido colega Deputado Laudelino Augusto, aqui representando o Exmo. Sr. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Deputado Mauri Torres, quero agradecer-lhe a condução dos trabalhos. Cumprimento ainda todos os componentes da banda, os colegas, os amigos, os companheiros e as companheiras e os telespectadores da TV Assembléia.

A reunião especial que hoje se realiza nesta Casa Legislativa visa prestar justa homenagem à Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM.

Homenagear, neste caso, toma, obrigatoriamente, a expressão de um ato público, como mostra de admiração e respeito que devemos àqueles que, na busca da dimensão social de seu trabalho, constroem, nesse plástico espaço a que chamamos coletivo, sua estrutura essencial e ética a partir da cidadania, nas suas expressões de responsabilidade social, ambiental, compromisso com a pesquisa, na verdadeira vocação do que substancia o verbo realizar.

A existência de uma empresa não deve ser pensada apenas em função de seu potencial de lucros. Há que existir a consciência de que ela está inserida num sistema social.

Logo, ao se pensar a existência de uma empresa socialmente responsável, deve-se fazê-lo tendo em vista os impactos desta sobre esse sistema.

Assim, cidadania empresarial não se verifica apenas em projetos socialmente responsáveis, mas por meio de um comportamento ético que permeie todos os processos decisórios da empresa, podendo ser entendida como uma matriz que contemple, basicamente, quatro aspectos: o legal, o econômico, o ético e, finalmente, o auxílio à sociedade, colaborando com o desenvolvimento sustentado da própria sociedade e a manutenção das condições necessárias à vida.

Um olhar crítico sobre o assunto há de concluir que o cerne do que se chama responsabilidade social corporativa e cidadania empresarial gira em torno da preponderância do fator ética sobre os demais. Ética como o primeiro pressuposto quando se pensa em uma empresa cidadã: o sentir-se efetivamente co-responsável pelos problemas da sociedade. O compromisso ético é que a faz transcender o econômico-legal.

É a ação efetiva da empresa cidadã que retribui à sociedade com filantropia, não de forma paternalista, mas tendo em vista o desenvolvimento sustentado como solução maior para a problemática enfrentada por essa mesma sociedade.

Podemos, então, destacar ações da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração como exemplo do empreendedor cidadão, prova irrefutável de que a ação empresarial pode e deve ser exercida sem provocar o distanciamento das questões inerentes à responsabilidade social e ambiental.

Fundada em 1955, a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM - é uma empresa privada dedicada à extração, processamento, fabricação e comercialização de produtos à base de nióbio. Uma conta de participação nos lucros entre a estatal Codemig e a CBMM garante a exploração racional do depósito de nióbio localizado no Município de Araxá, em Minas Gerais. O contrato concede 25% de participação nos lucros operacionais da CBMM ao governo do Estado de Minas Gerais.

A Fundação Djalma Guimarães é o instrumento de afirmação social da CBMM, com sede em Araxá, tem ampla atuação no cenário nacional. Seu objetivo geral consiste em contribuir para o progresso do conhecimento e para a valorização do trabalho humano. Algumas dessas ações já resultaram na construção de escolas e de creches, na doação de equipamentos para o ensino profissional e na restauração de monumentos dos patrimônios histórico e artístico nacionais. Destacam-se também, entre as atividades da Fundação Djalma Guimarães, o financiamento de obras de urbanização e de projetos comunitários e a publicação de obras de cunho socioeconômico, além do patrocínio a estudos e projetos de políticas públicas que contribuam para a promoção da cidadania e para a melhoria da qualidade de vida no País.

No que respeita ao meio ambiente, é de destacar que a ação responsável, inovadora e participativa que apresenta a CBMM no seu empenho quanto à proteção do meio ambiente alia o Programa de Gestão Ambiental a outras iniciativas, tais como: observância das leis de proteção ambiental aplicáveis às operações e cumprimento das obrigações para com os membros participantes; desenvolvimento de tecnologias de aprimoramento dos processos de produção para assim evitar a poluição, otimizar o manejo de resíduos sólidos e minimizar a emissão de poluentes; interação com acionistas, funcionários e membros da comunidade, bem como com órgãos governamentais e entidades privadas, para garantir a melhoria contínua das operações da Companhia e fortalecer os esforços de proteção ambiental, gerando melhor qualidade de vida; implementação de programas relacionados a atividades industriais para preservar a fauna e vegetação do cerrado; estímulo ao aprimoramento contínuo dos padrões de desempenho ambiental por meio do estabelecimento de objetivos e programas de desenvolvimento norteados pelo Comitê de Gestão de Sistemas; divulgação da política de proteção ambiental junto a todos os interessados.

Também merece nossos aplausos, por sua substancial importância, a criação e manutenção de um criadouro conservacionista, regulamentado pelo Ibama. É o único criadouro especializado em fauna do cerrado no Brasil, sendo também pioneiro na reprodução do lobo-guará. Por meio do criadouro, são realizados intercâmbios técnicos e de animais com instituições do Brasil e do exterior.

Guiando-se rigorosamente pelo norte de seu compromisso social, a CBMM tem contribuído de forma efetiva na elaboração de políticas públicas. Em âmbito nacional, tem apoiado pesquisas e publicações de estudos sobre temas de relevância para a sociedade brasileira. Podemos citar o valioso trabalho desenvolvido junto à Casa do Caminho, que atende gratuitamente a mais de 200 pessoas carentes. A instituição dispõe de um centro de geriatria, para idosos desvalidos que necessitam de atenção contínua, e de um hospital de psiquiatria. A Casa do Caminho tem o apoio da CBMM, num de seus trabalhos mais positivamente impactantes para a comunidade local. Num trabalho pioneiro, dá o exemplo de responsabilidade cidadã na recuperação de dependentes de álcool e drogas.

As unidades rurais de tratamento terapêutico, chamadas de "fazendinhas", têm servido como residência temporária para centenas de pacientes, muitos dos quais conseguem abandonar completamente a dependência que os vitimava.

Na área da educação, visando proporcionar aos jovens da comunidade acesso à educação técnico-profissional, a CBMM implantou e equipou o complexo Senai-Sesi de Araxá, em 1980. Até então, os adolescentes araxaenses deslocavam-se para outras cidades em busca de treinamento profissional adequado e, hoje, o recebem no seio da própria comunidade.

A assistência social encontra-se entre as ações cidadãs desenvolvidas pela empresa, que implantou um programa, juntamente com o sindicato local, que permite aos aposentados da CBMM acesso a consultas médicas, medicamentos, tratamento dentário e hospitalização. Esse programa também propicia atividades educacionais para a comunidade.

Finalmente, muito orgulha a nós, brasileiros, especialmente a nós, mineiros, a importância do trabalho de pesquisa desenvolvido pela CBMM, trabalho esse que tem projeção e destaque não só nacional como internacional. A CBMM mantém uma equipe técnica dedicada ao desenvolvimento da tecnologia do nióbio, de novas aplicações e de novos produtos derivados do nióbio. Possui, em Araxá, um centro de pesquisa avançada dos mais modernos do mundo. O trabalho dessa equipe estende-se de Araxá, operando a partir de São Paulo, Düsseldorf, Pittsburgh e Tóquio, disseminando informação e participando de projetos em cooperação com empresas siderúrgicas, universidades e centros de pesquisa. Esse programa viabilizou a criação de parcerias da CBMM com seus clientes em todo o mundo, especialmente com as principais empresas do setor siderúrgico.

O Consórcio de Desenvolvimento de Tecnologia na Universidade de Pittsburgh destaca-se por reunir participantes dos EUA, Europa e Ásia. A empresa está ainda envolvida em projetos de cooperação com universidades e instituições de pesquisa em todo o mundo, com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre o nióbio e desenvolver novas aplicações para o material. O Prêmio Charles Hatchett, instituído pela CBMM e conferido pelo The Institute of Materials, de Londres, é uma prova do estreito relacionamento da empresa com a comunidade científica e tecnológica.

Ao completar 50 anos de fundação, apresentando um nível de maturidade empresarial admirável nos seus mais variados aspectos, demonstra a CBMM que ações empresariais podem e devem estar comprometidas com a responsabilidade social, com o futuro, na ótica do compromisso transgeracional que a nova ordem social e econômica conclama no limiar destes novos tempos, o que faz desta homenagem o justo reconhecimento do mérito, que esta Casa Legislativa, que o povo mineiro publicamente expressa com gratidão.

Que bom seria que as nossas empresas se mirassem nos exemplos da CBMM, instalada no nosso vizinho e glorioso Município de Araxá. Muito obrigado.

Palavras do Sr. Antônio Gilberto Ribeiro de Castro

Deputado Laudelino Augusto, representando o Exmo. Deputado Mauri Torres, Presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais; Sr. Marcos Montes, Secretário de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes, representando o Exmo. Governador Aécio Neves; meu colega Abraão Issa; meu Diretor Tadeu Carneiro; Exmo. Sr. Nilmário Miranda, Presidente Estadual do PT e ex-Ministro; Exmo. Sr. Oswaldo Borges da Costa Filho, Presidente da Codemig; Senador Arlindo Porto; caro Deputado Adelmo Carneiro Leão; demais autoridades; colegas da CBMM; e demais Diretores da Codemig.

Em nome da CBMM agradeço a homenagem da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, com agradecimento particular ao Deputado Adelmo Carneiro Leão, autor do requerimento desta reunião especial realizada neste Plenário, que leva o nome do Presidente Juscelino Kubitschek, coincidência que apreciamos. Somos uma empresa com raízes em Minas, surgida na Era JK, com a marca da inovação, do trabalho e do otimismo.

Com JK no governo de Minas, aconteceram dois fatos memoráveis, a descoberta da jazida de nióbio de Araxá pelo geólogo Djalma Guimarães e a fundação da Fertisa, antecessora remota da Codemig, nossa parceira de primeira hora, que compartilha o êxito dessa bem sucedida experiência empresarial. É de Minas também o sopro da coragem e da fé no trabalho que anima a CBMM; vem de Poços de Caldas, com o

Embaixador Walter Moreira Salles. Pouco conhecido na época, o nióbio brasileiro só ganhou mercado depois de Walter Moreira Salles, que conduziu a CBMM pelos caminhos pioneiros da pesquisa, da árdua busca de aplicação para metal, até então de uso insignificante na indústria siderúrgica mundial. Literalmente, liderou o esforço inovador que inventou um lugar para o nióbio de Araxá no mercado internacional e levou a CBMM à liderança mundial em tecnologia, produção e comercialização de produtos industrializados de nióbio.

Nossos compromissos com o bem-estar dos funcionários, com a responsabilidade social e ambiental e com a comunidade também são legado desse mineiro ousado, conterrâneo de JK, que chamamos apenas de Dr. Walter.

Sr. Presidente, demais componentes da Mesa, caros colegas e autoridades, temos orgulho da nossa mineiridade, por isso, nos seminários técnicos internacionais que promovemos, nas parcerias desenvolvidas com institutos de pesquisa e clientes mundo afora e nas embalagens dos produtos que exportamos para mais de 50 países, estampamos sempre o nome de Araxá e de Minas Gerais com muito orgulho. Muito obrigado.

#### Apresentação Musical

A locutora - Convidamos os presentes a ouvir a apresentação da Banda de Música Santa Cecília, de Barão de Cocais, que, sob a regência de Antônio Adão, interpretará o dobrado JD Vidal.

- Procede-se à apresentação musical.

#### Exibição de Vídeo

A locutora - Convidamos os presentes a assistirem a um vídeo institucional da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM.

- Procede-se à exibição do vídeo.

#### Entrega de Placa

A locutora - O Deputado Laudelino Augusto, representando o Deputado Mauri Torres, Presidente da Assembléia Legislativa, fará a entrega ao Sr. Antônio Gilberto Ribeiro de Castro, Superintendente Administrativo e Financeiro da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM -, de placa alusiva a esta homenagem. Solicitamos a estes que se posicionem no local indicado pela equipe do Cerimonial. A placa contém os seguintes dizeres: "Inovar, respeitar, competir". Esse é o lema da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM -, que hoje se destaca como a maior produtora de nióbio do mundo e cujo objetivo se consolida no compromisso com o bem-estar das gerações futuras, o desenvolvimento sustentável, a defesa e a preservação do meio ambiente, incluindo a perpetuação das espécies e a conservação da fauna e da flora. A homenagem da Assembléia Legislativa à CBMM pelo seu grandioso e meritório trabalho pela conservação da vida no planeta."

O Sr. Presidente - Convido o Deputado Adelmo Carneiro Leão, autor do requerimento que nos levou a promover esta homenagem, que nos acompanhe.

- Procede-se à entrega da placa.

#### Apresentação Musical

A locutora - Convidamos os presentes a ouvirem a apresentação do Coral Rouxinóis de Divinópolis, que, sob a regência de Antônio Gontijo, executará as músicas "Canção da América", "Oh! Minas Gerais" e "Aquarela do Brasil".

- Procede-se à apresentação musical.

#### Palavras do Sr. Presidente

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em nome do povo mineiro, o qual representa, presta esta homenagem à CBMM, principal fornecedora de nióbio no mercado mundial.

Atendendo à totalidade da demanda nacional e exportando para 45 países, a CBMM coloca, em grande evidência, não só Araxá como toda a Minas Gerais.

Com 300 profissionais presentes em sua área de trabalho, destaca-se pela busca de custos mais baixos de produção, ao mesmo tempo em que vem desenvolvendo novos produtos e aperfeiçoando seus processos produtivos. O compromisso com o meio ambiente e o desenvolvimento sustentável marca a exploração do nióbio de Araxá. Também como Presidente da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais desta Assembléia Legislativa, que busca uma atitude, uma postura proativa, que reconhece, valoriza e divulga as entidades, as organizações governamentais e não governamentais, bem como as empresas que respeitam o ambiente, que faz um desenvolvimento sustentável, prestamos ao Deputado Adelmo Carneiro Leão e a toda a Assembléia esta homenagem, reconhecendo, por testemunho de várias pessoas presentes e de outros que não puderam comparecer, a postura da CBMM.

Os cuidados especiais na utilização dos recursos naturais e dos insumos demonstram pleno atendimento à legislação ambiental e a devida prevenção à poluição.

Assim, as necessidades do presente não comprometem a capacidade de atendimento às gerações futuras. A mineração, feita a céu aberto e sem explosivos, mais saudável para o organismo humano, é acompanhada pela atenção à qualidade dos produtos, analisados e aperfeiçoados no centro de pesquisas e desenvolvimento da CBMM.

Transformado em ferronióbio pela CBMM, o nióbio de Araxá atende à indústria siderúrgica, melhorando o aço empregado na indústria automobilística, na construção civil e nas tubulações de gás e petróleo.

As indústrias aeronáutica, ótica e eletrônica utilizam óxidos de nióbio, enquanto o ácido nióbico produzido pela CBMM participa da produção do biodiesel, um combustível mais limpo e renovável.

Além da produção industrial de ponta, em consonância com o respeito ambiental, a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração é reconhecida por seu exemplo de responsabilidade social.

A Fundação Djalma Guimarães, mantida pela empresa, é agente de projetos sociais importantes, desde acurados estudos sobre o perfil econômico de Minas e do Brasil até o estímulo ao trabalho voluntário.

Tanto apóia projetos na área de alimentação e abastecimento, participando do Fome Zero, quanto incentiva projetos habitacionais como o mutirão e o moradia, voltados à população carente.

Tem construído hospitais e asilos e auxiliado a recuperação de dependentes de drogas, privilegiando a saúde mental. A especial atenção ao patrimônio histórico, participando de importantes restaurações, bem como a manutenção de museus e bibliotecas mostra um inestimável cuidado com os bens culturais.

Por todas essas razões, a CBMM é, com toda a justiça, merecedora desta homenagem feita pelos representantes do povo mineiro. Que seu notável exemplo frutifique e seja seguido! Muito obrigado!

#### Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência agradece a presença dos convidados e autoridades, e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a reunião especial de amanhã, dia 2, às 19 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

### ATA DA 83ª REUNIÃO ESPECIAL DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 2/12/2005

#### Presidência do Deputado Doutor Viana

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Composição da Mesa - Registro de presença - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Gustavo Corrêa - Exibição de vídeo - Palavras do Sr. Rodrigo Diniz Mascarenhas - Palavras do Sr. Mauro Tunes Júnior - Entrega de placa - Apresentação musical - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

#### Comparecimento

- Comparecem a Deputada e os Deputados:

Alencar da Silveira Jr. - Doutor Viana - Gustavo Corrêa - Maria Olívia.

#### Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Doutor Viana) - Às 19h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

#### Ata

- A Deputada Maria Olívia, 2ª-Secretária "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

#### Composição da Mesa

A locutora - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Deputado Bilac Pinto, Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, representando o Governador do Estado, Aécio Neves; Rodrigo Diniz Mascarenhas, Diretor-Presidente da RM Sistemas; Mauro Tunes Júnior, Vice-Presidente Comercial e de Marketing da RM Sistemas; Cláudio Notini Batista, Vice-Presidente Administrativo-Financeiro e de Recursos Humanos da RM Sistemas; Henrique Diniz Mascarenhas, Vice-Presidente de Tecnologia da RM Sistemas; Juninho Gontijo, Presidente do Grupo Gontijo, representando os empresários presentes nesta reunião; a Exma. Sra. Luziana Lanna, Presidente do Conselho Estadual da Mulher; e o Exmo. Sr. Deputado Gustavo Corrêa, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

#### Registro de Presença

A locutora - Registramos a presença dos Srs. Mauro Santos Ferreira, Secretário Adjunto de Administração e Recursos Humanos de Belo Horizonte; Marco Aurélio Baggio, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico; Frederico Pacheco de Medeiros, Secretário Adjunto de Estado; e Wallace Soares, representando o ex-Deputado e atual Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Sr. Elmo Braz.

#### Destinação da Reunião

A locutora - Destina-se esta reunião a homenagear a RM Sistemas pelo transcurso de seus 20 anos de fundação.

#### Execução do Hino Nacional

A locutora - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será interpretado pela cantora Helen Winson.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

#### Palavras do Deputado Gustavo Corrêa

Exmos. Srs. Deputado Doutor Viana, colega de partido, que, nesta solenidade, representa o Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Mauri Torres; Deputado Bilac Pinto, Secretário de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, representando o Governador do Estado, Aécio Neves;

Rodrigo Diniz Mascarenhas, Diretor-Presidente da empresa homenageada nesta noite, RM Sistemas; Mauro Tunes Júnior, Vice-Presidente Comercial e de "Marketing" da RM Sistemas; Cláudio Notini Batista, Vice-Presidente Administrativo-Financeiro e de Recursos Humanos da RM Sistemas; meu amigo Abílio Gontijo Júnior, Presidente do Grupo Gontijo, representando os empresários presentes; caro amigo Frederico Pacheco, Secretário Adjunto de Governo; Exma. Sra. Luziana Lanna, Presidente do Conselho Estadual da Mulher; funcionários da RM Sistemas, minhas senhoras e meus senhores, amigos e amigas presentes e telespectadores da TV Assembléia.

Todos os dias o trem da sorte passa pela estação da vida. É só estar presente na hora certa, no lugar certo, com a bagagem certa. Como nós, mineiros, nunca perdemos o trem, não deu outra: o jovem Rodrigo Mascarenhas deu início a uma longa viagem pelo universo da informática. Transformou em realidade aquele princípio de que sorte é, na verdade, o encontro da oportunidade com a competência.

Mas ainda faltava um companheiro de viagem. Na primeira parada do trem da sorte, lá estava, na plataforma, outro jovem com seus sonhos na bagagem: Mauro Tunes. Juntos transformaram o sonho em realidade: começava a brilhante trajetória do que seria, mais tarde, muitas estações à frente, a hoje consagrada RM Sistemas, que, por cinco vezes seguidas, foi reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Há dois anos consecutivos recebe o prêmio de melhor empresa de "software" no País.

Historicamente, a RM Sistemas começa a sua trajetória na década de 80. Em 1986, Rodrigo Mascarenhas e Mauro Tunes fundam, em Belo Horizonte, a RDM - Processamento de Dados. Essa empresa é criada em um processo histórico, social e econômico difícil e turbulento em razão das contingências do Plano Cruzado. A RDM é instalada em uma pequena sala do prédio onde reside o pai de Rodrigo Mascarenhas. Nessa época, os sócios que trabalham com o computador modelo CP 500 iniciam a sua linha de produtos com o RM Folha e o RM Cont. Esse também é o período em que se inicia a comercialização de computadores e, ao mesmo tempo, acontece a VI Feira de Informática no Brasil.

Os primeiros importantes clientes do mercado mineiro são conquistados em 1987. Nesse mesmo ano, a RDM passa a se chamar RM Sistemas. Em 1988, são iniciadas as vendas no Rio de Janeiro e São Paulo. A empresa obtém popularidade com a sua exposição na Fenasoftware, no Estado de São Paulo e, a partir daí, começa a frequentar todas as feiras de informática do País. Enquanto isso, a economia do Brasil está muito fragilizada com a instauração de uma hiperinflação.

Potências mundiais na área de informática, como a IBM, planejam um futuro tecnológico. Acredita-se que, em breve, todas as pessoas possuirão computadores em suas casas.

A filial do Rio de Janeiro é criada em 1989. Esse também é o período de desenvolvimento do RM Imob e da aquisição de clientes renomados no mercado nacional, como o Grupo Pão de Açúcar e a Brahma.

O início da década de 90 é marcado pelo confisco de bens físicos e jurídicos. A população está assustada com a situação do País. Esses fatos acabaram acarretando um longo período de recessão e inflação. Mesmo com esse cenário econômico, 1990 é o ano de vitória para a RM. A empresa ganha o seu primeiro prêmio como "Software do Ano". Esse reconhecimento foi concedido pela Associação das Empresas Brasileiras de Softwares e Serviços de Informática, como a melhor empresa de "software" do País. Nesse mesmo ano acontece a inauguração da filial de São Paulo.

O ano de 1991 marca a produção da RM Sistemas com a criação do RM Ponto. A época é caracterizada pelo fim do confisco geral, instaurado em 1990, e pela privatização das empresas nacionais. Inaugurações da filial Uberlândia, RM Fortaleza e RM Suprimentos em 1992. Período que se destaca pelo volume da utilização de computadores por toda a sociedade e pela febre dos "videogames" e jogos eletrônicos entre as crianças e os jovens.

No ano de 1993 é dado início ao Projeto Linha Windows, um marco para a informática. A RM Sistemas colhe mais um fruto de seu trabalho, o Prêmio Destaque do Ano, na categoria Software-Micros, do Anuário Informática Hoje. Com isso, a RM ocupa espaço entre as 200 maiores empresas do setor no Brasil. Esse é o ano em que o computador torna-se mais acessível para o consumidor.

Em 1994 aconteceram dois importantes fatos para a empresa mineira: a criação do RM Sistema Fest e RM Fisc. Já o Sistema Cont-Versão 8.2 ganha o prêmio "Editors Choice PC Magazine".

Em 1995, Ribeirão Preto recebe uma filial da RM Sistemas. O jornal de circulação nacional, "Folha de S. Paulo", premia a empresa como uma das 100 maiores do setor de informática no País. É lançado o RM Vitae. Nesse mesmo ano, a economia nacional começa a apresentar melhoras e, conseqüentemente, é estabelecido um clima de otimismo no País. É o ano da efetivação da rede mundial de computadores, a internet.

Dez anos de RM Sistemas. Em 1996, a empresa é novamente selecionada pelo jornal "Folha de S. Paulo", mas, dessa vez, já está entre as 90 maiores empresas nacionais do setor. Mais um sucesso de lançamento: o Corpore RM. Outra novidade é a criação da "home page" da empresa. Outra crise econômica no Brasil, e a RM Sistemas, mais uma vez, resiste a esse problema a partir de meios inovadores aliados ao uso eficiente das ferramentas mais avançadas da cibernética.

O ano de 1997 é marcado pela evolução para a RM Sistemas. Nesse ano é fundada a RM Consult, e a empresa é eleita a melhor do segmento de "software" para recursos humanos pelo jornal "Computerworld", na edição "100 Maiores da Informática".

Mudanças no contexto socioeconômico brasileiro em 1998. Nessa época é implantada a segunda fase do Plano Real. Essa é a era da informação para crianças e jovens de todo o mundo, que se transformam em gênios dos computadores. Alterações também no modo de gestão das instituições de ensino, com o lançamento do Corpore Educacional. Criação de mais um produto: o RM Saldus. Nesse mesmo ano, a RM Sistemas recebe três certificações: a Microsoft Solution Provider, o selo Microsoft Back Office - primeira instituição brasileira de gestão empresarial a conquistar esse selo - e Melhor Empresa do Segmento de "Software" para Recursos Humanos, pela "Computerworld".

Final da década de 90 e virada do milênio ao mesmo tempo. O ano de 1999 é considerado o ano do "bug" do milênio. Para a RM Sistemas, as inovações são constantes. Exemplo disso é a criação do Departamento de Canais de Distribuição e Aquisição, ADM Control. A empresa comemora o início do novo milênio com uma série de vitórias em 2000. Pela terceira vez, é considerada a melhor empresa de "software" de recursos humanos do País. Recebe o título 100 Melhores Empresas para Você Trabalhar, pela revista "Exame", e ocupa o 10º lugar no "ranking" das maiores produtoras brasileiras de "software", no balanço anual da "Gazeta Mercantil". Os prêmios Top of Mind - Empresa Top 3 RH 2000, no segmento Informática para Recursos Humanos, nas categorias Desenvolvimento Organizacional e Administração de Pessoal; e o Cici-MG Excelência 2000, na categoria Empresa-Revelação, são outras certificações adquiridas pela empresa.

No ano de 2001, mesmo sendo um ano que se destaca por fatos graves e difíceis, como o atentado contra as torres gêmeas, nos Estados Unidos, com o conseqüente fim da hegemonia americana, além das implicações do racionamento de energia no Brasil, a RM obteve um faturamento 30% maior que no ano anterior.

A revista "Exame" escolhe, pela segunda vez, a RM como uma das 100 Melhores Empresas para Você Trabalhar. Já a revista "Info Exame" situa

a empresa como uma das 200 maiores de tecnologia no Brasil; o anuário "Informática Hoje" concede o Prêmio Cidadania para o programa RM Cidadã, e a empresa também recebe o Sucesu-MG 2001.

O jornal "Hoje em Dia" escolhe o empresário Rodrigo Mascarenhas como um dos melhores de hoje na categoria Informática. Nesse mesmo ano, a Fiemg torna-se cliente do Corpore RM. São criados o Corpore CRM, a Diretoria Comercial e de "Marketing" e a Diretoria de Serviços, que é responsável pelas áreas de implantação, treinamento, customização e controle de qualidade.

O ano de 2002 é a época em que o bate-papo, por meio dos "chats", na internet, está em alta, e que Rodrigo Mascarenhas toma posse na Sociedade dos Usuários de Informática e Telecomunicações de Minas Gerais - Sucesu. A RM Sistemas recebe o prêmio nacional 5º Top of Mind Fornecedores de RH, na categoria Empresas de Tecnologia para Administração de Folhas de Pagamento, e conquista a certificação Info 2002, na categoria Solução de ERP, contemplando o Corpore RM como o melhor sistema de gestão empresarial, segundo a revista "Info Exame". O anuário "Informática Hoje" elegeu a RM Sistemas como a empresa-destaque do ano 2002, no segmento de assistência técnica, manutenção e suporte. Pelo terceiro ano consecutivo, a empresa recebe o reconhecimento 100 Melhores Empresas para Você Trabalhar, da revista "Exame".

No primeiro semestre de 2002, houve um crescimento de 32% do faturamento da empresa em relação ao mesmo período do ano anterior.

A RM é escolhida pela quinta vez consecutiva como empresa de destaque no segmento de recursos humanos do setor pelo jornal "Computerworld". Abertura da primeira subsidiária internacional da RM Sistema no país irmão Portugal.

Em 2003, ano em que o mundo está com sua atenção voltada para a guerra do Iraque, a RM tem motivos para comemorar. As vendas no primeiro semestre crescem 47%, e a empresa recebe o Prêmio Mastercana 2003, o mais importante do setor agroindustrial, na categoria Tecnologia e Qualidade.

As certificações V Prêmio Minas - Desempenho Empresarial - Mercado Comum - 2002-2003, na categoria Marcas Mineiras de Expressão Nacional, "100 Melhores Empresas para Você Trabalhar", da revista "Exame", pelo quarto ano consecutivo, são premiações dessa época.

Ainda neste período, pela primeira vez, a RM Sistemas é considerada a nona melhor empresa para mulher trabalhar, além de ser escolhida pelo "Computerworld" como uma das 100 maiores da informática e de ser o destaque de Minas Gerais no "ranking" geral, a partir do levantamento da Info 200, da revista "Exame". Nessa época, a empresa muda da sua sede própria, no Bairro Funcionários, para a Avenida Raja Gabaglia.

Já o ano de 2004 foi marcado pela revolução digital, a inauguração da filial em Curitiba e a chegada da RM a Porto Alegre.

Em 2005, ano em que o "blog" vira coisa séria, a RM Sistemas apresenta a linha Compacta Educacional. A empresa ganha, pelo segundo ano consecutivo, o prêmio da Info 200, como melhor empresa de "software" do País, e também é considerada a melhor empresa do Brasil em tecnologia de "software" e serviços, a partir da certificação da revista "IstoÉ Dinheiro" de 2005.

Como todos nós pudemos constatar, minhas senhoras e meus senhores, a história da RM Sistemas é marcada pela intensidade de ação, movida pela paixão, pela competência, pelo empreendedorismo e a vontade de mudar o mundo para melhor, de seus fundadores Rodrigo Mascarenhas e Mauro Tunes, mas também e principalmente pela ação voluntária dos seus funcionários. Aliás, é bom que se diga, uma rotina da própria empresa, em sintonia com os programas sociais que inteligentemente adotou.

Hoje, a RM Sistemas emprega, direta e indiretamente, 16 mil profissionais do mais alto gabarito, que sentem orgulho de fazer parte de uma empresa pioneira, criativa, numa simples palavra: uma empresa cidadã.

É bom lembrar que essa idéia há muito saiu do papel, ganhou vida e se tornou realidade no dia-a-dia dos funcionários da RM. Ela dá a cada um deles quatro horas diárias do expediente de trabalho na empresa para que realizem atividades em instituições sociais de apoio à infância.

Outra iniciativa da RM é o projeto para a comunidade que atende a Cidade dos Meninos de São Vicente de Paulo, na recuperação de menores carentes ou abandonados, por meio do ensino profissionalizante.

Também no esporte a RM está presente, incentivando, por meio de patrocínio, o futebol e outros esportes especializados, como o "kart".

Nesse aspecto, lamento que a RM não estivesse patrocinando o meu time, o Atlético. Se isso tivesse ocorrido, ele não teria ido para a segunda divisão.

Senhoras e senhores, como vimos, a história da RM Sistemas se confunde com a trajetória de seus fundadores, que hoje lideram um verdadeiro batalhão de funcionários engajados em suas metas, suas ações, projetando o Estado de Minas Gerais e o Brasil no cenário internacional da informática.

Por isso, nós, com os outros 76 Deputados e Deputadas, representando os 853 Municípios de Minas Gerais, não poderíamos deixar de prestar esta justa e oportuna homenagem à RM Sistemas.

E, para finalizar, uma lição que, para nós, pode ser poeticamente tirada de tudo que a história da RM Sistemas conta ao longo desses últimos 20 anos de viagem no trem da sorte, imagem criada pelo nosso amigo empresário Rodrigo Mascarenhas: "Na vida, tudo é uma questão de ângulo e luz. O mais importante está no detalhe". E o detalhe, no caso da RM Sistemas, está na visão estratégica, na paixão, na disciplina, na criatividade e na inovação, tornadas realidade pelo empreendedorismo de seus fundadores, respaldados pelo trabalho consciente de seus funcionários.

Parabéns, RM Sistemas, por existir. Minas e o Brasil se orgulham dessa jovem empresa cidadã. Muito obrigado.

Exibição de Vídeo

A locutora - Convidamos os presentes a assistir a um vídeo institucional da RM Sistemas.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras do Sr. Rodrigo Diniz Mascarenhas

Ilmo. Sr. Deputado Doutor Viana, em cuja pessoa cumprimento todos os outros componentes da Mesa; Wagner Moura, primeiro funcionário da RM, que começou a trabalhar conosco em 1984, em cuja pessoa cumprimento todos os outros funcionários; minhas quatro queridas filhas, minha esposa, meu pai e minha mãe, meus amigos e minhas amigas, boa-noite a todos.

Tentei escrever, mas não me arriscarei a ler porque começarei a gaguejar e será pior do que eu falar algumas poucas palavras, que só poderão ser de agradecimento mesmo. Em primeiro lugar, agradeço ao Deputado Gustavo Correa por achar que a RM é merecedora desta homenagem. Enquanto o Deputado, em seu pronunciamento, listava os prêmios que nossa empresa ganhou, eu e o Cláudio revivíamos todos esses momentos que passamos nestes últimos 22 anos. Comecei dois anos antes de a RM existir.

Faço apenas uma correção: a RM não tem 16 mil funcionários, temos 1.600 funcionários. Temos 16 mil clientes.

Agradeço especialmente ao Mauro, parceiro de 20 anos. Trabalhamos juntos, eu em uma sala e ele do lado, com um vidro nos separando. Nesse período, tivemos 95% de momentos bons e 5%, às vezes, de conflito por alguma dificuldade que surgiu, mas nunca tivemos um problema de relacionamento ou briga.

A RM, com certeza, é o que é e está onde está muito por causa dessa nova amizade, dessa credibilidade, da confiança que temos um no outro. Mauro, muito obrigado.

Agradeço também em especial ao Cláudio, que está conosco desde 1989, quando montamos outra empresa, a DM Control. Sempre estivemos um ao lado do outro, sem que tivesse surgido nenhum problema. Essa união de nós quatro, a nossa sorte, a nossa competência e o nosso trabalho foram muito importantes para conseguirmos chegar até aqui.

O Henrique não está na Mesa porque teve uma tarefa muito importante para fazer agora e me pediu para falar o motivo pelo qual não estaria aqui. Seu filho está recebendo uma faixa nova no judô, no Minas Tênis Clube. Pensar na alegria do seu filho com sua presença foi maior do que a sua alegria de estar aqui. Ele esteve aqui e, daqui a pouco, estará chegando novamente. Ele foi condecorar o seu filho. Disse-lhe: "Tomara que um dia possamos vê-lo também receber uma medalha olímpica do judô", o que tenho certeza será uma grande alegria para ele.

Faço um agradecimento especial àquele casal que está ali - meu pai e minha mãe - pela forma com que nos educaram. Meu pai não deu moleza, mas minha mãe, às vezes, deu alguma moleza. Meu pai era bravo, e minha mãe era mais mansa. Aprovo a forma como nos educaram. Lembro apenas um fato muito interessante. Em 1984, quando precisei de alugar uma linha de telefone, meu pai não quis ser meu fiador. Isso é para os senhores verem o nível de dureza que era.

Se vocês, minhas filhas, quiserem que um dia eu seja fiador de vocês, talvez até seja, mas, por causa dessa atitude de meu pai, já recusei ser fiador de muita gente e, com certeza, livre-me de levar vários "canos".

Hoje, pela manhã, pensando no que iria falar nesta noite, lembrei-me de que, quando eu estava na 6ª série, em 1976, meu pai me obrigava a estudar inglês. Eu ia para a aula, mas, na cabeça, o pensamento: "Para que tenho de falar outra língua? Já falo português". Achava aquilo uma bobagem. Mas hoje vejo que, se não o tivesse feito, eu teria tido muita dificuldade na profissão porque, quando começamos a programar, tudo era em inglês. Se eu não soubesse inglês, com certeza não estaria aqui falando para vocês.

Outra exigência de meus pais, que eu também não sabia para que serviria, foi fazer curso de datilografia. Parece bobagem, mas o tempo que eu ganhei digitando mais rápido foi enorme. Meu especial agradecimento a vocês dois. Desculpem-me qualquer coisa. Amo-os muito.

Às minhas quatro filhas também o meu muito-obrigado. Desculpem-me se não pude estar com vocês todo o tempo que mereciam, mas é preciso trabalhar, não é? Vocês têm de se preparar muito também, porque eu não quero ficar trabalhando o resto da vida. Espero que vocês ajudem a RM a continuar crescendo. Saibam que a responsabilidade é enorme, porque a empresa já está grande, e vocês terão de ser competentes o suficiente para perpetuar nosso sucesso.

Um agradecimento especial à equipe de Diretores da RM: Cléber, Eduardo, Júnia, William e os demais líderes aqui presentes. Obrigado pelo empenho. A RM não é nada sem essa equipe maravilhosa, formada por profissionais competentes, pessoal dedicado, que, sinto, gosta de trabalhar na empresa. Para nós, isso é de extrema importância, porque ninguém pode ter sucesso fazendo o que não gosta.

Sempre digo que gostaria que todos os nossos funcionários, quando acordassem de manhã, pensassem "Oba, estou indo trabalhar!", ao invés de "Nossa, tenho de ir para a praga daquela empresa". Quem trabalha com prazer, com certeza, rende mais.

Cumprimento mais que especialmente o José Barcelos, cliente da RM há muitos anos, e a Cássia, do Felício Rocho. Na pessoa dos dois e dos demais clientes da RM aqui presentes, cumprimento os nossos 16 mil clientes. Continuaremos trabalhando muito por vocês. Nossa missão é melhorar os resultados dos nossos clientes.

Estou muito feliz por estar aqui e mais feliz ainda porque o Henrique acabou de chegar para completar a Mesa.

Obrigado pela presença de todos e, no mais, só tenho mesmo a agradecer.

Palavras do Sr. Mauro Tunes Júnior

Exmos. Srs. Deputado Doutor Viana; Bilac Pinto, Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior; Deputado Gustavo Corrêa; Juninho Gontijo, Presidente do Grupo Gontijo; Rodrigo, meu sócio, Sra. Luziana Lanna, senhoras e senhores, demais autoridades, boa noite.

Os que convivem comigo sabem que não gosto de falar em público, mas dada a importância do momento me senti obrigado a dizer algumas palavras. Ao longo desses 20 anos, muitos me perguntam o porquê do sucesso da RM; uma empresa mineira de tecnologia, que nasceu em plena reserva do mercado de informática - meados da década de 1980 -, em que a importação de microcomputadores e tecnologia era totalmente proibida. Um microcomputador nacional custa de US\$8.000,00 a US\$9.000,00. Além disso, situa-se em Minas Gerais, cujas principais atividades na época eram agricultura, pecuária, mineração, construção civil e pesada, ou seja, fora do eixo Rio-São Paulo.

Sempre respondi a essa pergunta utilizando termos mercadológicos e técnicos. Nascemos num momento em que o computador pessoal deixava de ser um brinquedo, um eletrodoméstico, e passava a ser uma realidade na vida empresarial; e conseguirmos resolver, com muita criatividade, um grave problema brasileiro: o cálculo da folha de pagamento regida pela CLT. Ao longo dos anos, integramos os demais sistemas, entre eles a contabilidade, o patrimônio, estoque e compras até termos o nosso RP.

Tudo isso no momento do "boom" do computador. Além disso, fomos ousados e construímos rapidamente uma grande rede de distribuição de "software" em todo o País - hoje aproximadamente 24 unidades. Fomos criativos, competentes, blabláblá, blabláblá, não vou ficar floreando.

Como o Rodrigo falou, esses fatores foram regados com uma pitada de sorte. O Gustavo disse bem que sorte é saber aproveitar uma oportunidade. Quando era criança e jogava futebol, por exemplo, era péssimo na linha - jogar bola pela ponta esquerda ou direita. Quem era ruim nessa posição, ia para o gol. Dei a sorte de ser um goleiro mediano, dava umas pontes bonitas. Sempre ouvi que todo grande goleiro tem que ter muita sorte. Eu tinha sorte. Desculpem-me a metáfora, pois podem me confundir com outra pessoa que gosta muito disso. Não vou falar do Corinthians e do Atlético, nem pensar.

Poderia citar dezenas de fatores para justificar nosso sucesso. Há um tempo, descobri o principal fator. Até pensei que sou burro por não enxergar a coisa que estava na minha frente. A resposta não está nos termos mercadológicos ou técnicos, ela está no comportamento e no emocional das pessoas que comandam essa empresa. Explico-me. Nós, sócios - eu, Rodrigo, Cláudio, Henrique -, sempre nos sentamos para discutir sobre mercado, tecnologia, produto, concorrência, erros cometidos - pois não somos infalíveis -, mas nunca gastamos um segundo do nosso tempo para discutir sobre a honestidade ou a integridade de qualquer um dos que ocupam esta Mesa. Vou além: nunca sentamos para discutir sobre a honestidade ou a integridade de qualquer dos diretores da empresa, desde que as diretorias foram criadas. Faço questão de citar novamente os Diretores, como fez o Rodrigo: a Júnia, Diretora Administrativo-Financeira; Cleber, Diretor de Serviço; William, Diretor de Tecnologia; Eduardo Couto, Diretor Comercial; Paulo Magalhães, Diretor da filial de São Paulo; o Felipe Roger, Diretor da filial do Rio de Janeiro, e o Léio, Diretor de "Marketing".

Esse comportamento reflete diretamente a maneira como a empresa interage com o mercado, a concorrência, os clientes e, principalmente, com nossos funcionários e colaboradores, o que faz com que pessoas que estejam dentro da organização e não pensem dessa forma sintam-se como peixe fora d'água e morram rapidamente.

Então, acho que o segredo do sucesso da RM, como de qualquer empresa, é justamente isso: a integridade e a honestidade, aliadas a outros fatores. Essa é a resposta certa para essa pergunta.

Sobre o assunto, gostaria de dar um exemplo, lembrando de um sonho de criança - é interessante para mostrar como a infância é importante e como nos marca. Quando criança, eu tinha um sonho, um desejo, que acredito ser compartilhado por 10 entre 10 meninos: como eu adorava aviões, queria saber como funcionava e como se pilotava um. Bem, há alguns anos tive a oportunidade de realizar esse sonho. Consegui habilitar-me, tirar o brevê. Durante o curso no aeroclube - por sinal, um curso muito sério -, os instrutores eram enfáticos em dizer que uma das maiores causas de acidentes aéreos é o desentendimento de cabine. Afirmo para vocês que uma das maiores causas de acidentes empresariais é o desentendimento entre sócios e diretorias. Quando uma empresa está quebrando, na maioria das vezes é porque está havendo um desentendimento de diretorias ou um sócio está brigando com o outro ou entrando na justiça contra o outro. Acho que esse foi um dos fatores primordiais que contribuíram para o sucesso da RM.

Ainda gostaria de falar alguma coisa a mais, mas como o meu tempo já está acabando, quero encerrar dizendo que, como o Rodrigo falou, também fico chateado por não poder citar o nome de todos os nossos funcionários e colaboradores. Temos uma equipe excepcional; uma turma que segura a peteca e nos ajuda a construir essa empresa. Assim, nas pessoas do Wagner e do Rodrigo, estamos homenageando todos os nossos funcionários. Há diversos nomes, mas não podemos citar apenas alguns, para não fazer uma injustiça. Mas há várias empresas e pessoas que contribuíram muito para o nosso sucesso. Posso ver daqui, por exemplo, o Dr. Paulo Lasmar, nosso amigo e advogado há exatos 20 anos. Outras pessoas que não posso deixar de citar são os meus pais, que não estão aqui neste momento, mas que me ajudaram muito, com dicas excepcionais sobre como gerir uma empresa e como comportar-me dentro da RM. E há muitas outras empresas. Há até um "banner" com os nossos 100 primeiros clientes, pois esse pessoal realmente acreditou na gente. Lembro-me de que, quando começamos, um virava para o outro e dizia que comprou o software dos meninos. Diziam "meninos" porque, à época, tínhamos 20 anos de idade, e uma pessoa, para colocar a responsabilidade da gestão da empresa para uma turma dessa, ou era muito corajosa ou nós passávamos muita confiança.

Finalizando, quero agradecer o convívio que tenho com meus sócios, Cláudio, Henrique e Rodrigo, meus três sócios irmãos - aliás, ali já há dois irmãos de sangue, o Rodrigo e o Henrique; eu e o Cláudio entramos aí como irmãos, por afinidade, convivência e amizade, formando uma família única, como diz a própria D. Jane, de Estêvão. Aliás, outro pessoa muito importante em nossa trajetória, de quem não posso deixar de falar é o Estêvão.

Para finalizar, quero agradecer a minha esposa, Lílian, que dá suporte e tranquilidade para o meu dia-a-dia.

Agradeço ao Deputado Gustavo Corrêa a simpática homenagem que fez a nossa empresa. Muito obrigado.

#### Entrega de Placa

A locutora - O Deputado Doutor Viana, representando o Presidente da Assembléia Legislativa, Mauri Torres, fará a entrega ao Sr. Rodrigo Diniz Mascarenhas, em nome da RM Sistemas, de uma placa alusiva a esta comemoração. Solicitamos que se posicionem no local indicado pelo cerimonial. A placa tem os seguintes dizeres: "Desenvolvedora de 'software' para recursos humanos, a RM Sistemas vem se destacando como um dos maiores produtores de sistemas de gestão empresarial do Brasil. Na comemoração dos seus 20 anos, a Assembléia Legislativa mineira presta justa homenagem a essa conceituada empresa, que, comprometida com a otimização do mercado em que atua, tem contribuído significativamente para o aprimoramento e o desenvolvimento tecnológico do País."

- Procede-se à entrega da placa.

#### Apresentação Musical

A locutora - Convidamos os presentes a ouvir o coral Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo, que prestará uma homenagem à RM Sistemas, mantenedora de quatro casas dessa entidade.

- Procede-se à apresentação musical.

#### Palavras do Sr. Presidente

Exmos. Srs. Secretário de Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, nosso colega, Deputado Bilac Pinto, representando o Governador Aécio Neves; Rodrigo Diniz Mascarenhas, meu prezado amigo de origem curvelana, Diretor-Presidente da RM Sistemas; Cláudio Batista, Vice-Presidente Administrativo, a sua esposa Márcia de Fátima e a sua mãe Rosamaria; Mauro Júnior, Vice-Presidente Comercial, a sua esposa Lílian e as suas irmãs Ana Maria e Cláudia Faria; Henrique Diniz Mascarenhas, Vice-Presidente de Tecnologia e sua esposa Ermelinda; Juninho Gontijo, Presidente do Grupo Gontijo, representando os empresários, para a nossa alegria; minha querida amiga Luziana Lanna, Presidente do Conselho Estadual da Mulher; Deputado Gustavo Corrêa, meu querido colega e companheiro de partido, autor do requerimento que deu origem

a esta justa solenidade; Dra. Nara Ferraz, viúva do nosso saudoso ex-Presidente desta Casa, nosso querido Deputado José Ferraz, e Leonardo, seu filho, é uma alegria tê-los conosco. A nossa homenagem aos seus pais, já que o Rodrigo valorizou a família, a nossa querida Jane e o Sr. Estêvão; a sua esposa, Sra. Maria e as suas filhas, Luísa, Izabela, Marina e o nosso xodozinho, a Laura. Sou pediatra e sabemos da gostosura que é ter a Laura dentro de casa. Na pessoa do primeiro funcionário, já citado pelo Rodrigo, Sr. Wagner Moura, em nome de todos os Deputados desta Casa, cumprimos todos os funcionários da RM Sistemas, os demais familiares e amigos da RM Sistemas, ao Deputado Alencar da Silveira Jr., e todas as senhoras e senhores. Minas Gerais tem o privilégio de sediar uma organização reconhecida não só como a melhor empresa de "software" do País, mas vista ainda como a melhor empresa de tecnologia do Brasil.

Nestes 20 anos, a RM Sistemas tornou-se sinônimo de modernidade e ousadia ao desenvolver "softwares" para gestão nos diversos ramos da economia e também por implantar uma prática social que incentiva o voluntariado e apóia a comunidade carente.

Com certeza, essa trajetória tão aplaudida e premiada foi construída com o esforço, a obstinação e a grande capacidade de iniciativa de seus fundadores. Aos poucos, conseguiram conquistar os mais importantes clientes mineiros, ponto intermediário para ganhar o mercado nacional, atentos ao desenvolvimento da informática que se disseminava rapidamente pelo mundo, instalando-se no cotidiano de cada empresa e de cada indivíduo. As filiais criadas nas principais cidades do País e a presença em Portugal fazem jus à matriz, que ocupa um dos mais modernos escritórios de Minas Gerais.

Simultaneamente, a Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo, mantida pela RM, dispõe de 100 casas que abrigam 1.600 jovens, contando com um ginásio esportivo coberto, um teatro-auditório e uma igreja na carente região de Ribeirão das Neves.

O compromisso social da RM Sistemas, acompanhando sua capacidade de atualização e de responder com presteza às necessidades do mercado, configura a empresa do futuro aquela que tem como bandeira a urgente promoção da cidadania.

Parabéns, engenheiros Rodrigo Mascarenhas e Mauro Tunes e demais dirigentes da empresa, pela lição de empreendedorismo e dignidade demonstrada com o belo instrumento que criaram, líder na geração de empregos e no resgate social. Muito obrigado.

#### Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência agradece a presença dos convidados e autoridades, e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a reunião especial de segunda-feira, dia 5, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA 21ª REUNIÃO Ordinária da Comissão de Segurança Pública NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, em 29/11/2005

Às 10h15min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Zé Maia, Antônio Júlio, Sargento Rodrigues e Weliton Prado, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Zé Maia, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Sargento Rodrigues, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a tratar de assuntos de interesse da Comissão. Passa-se à 2ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados os Requerimentos nºs 5.588, 5.633, 5.700, 5.719, 5.720 e 5.724 a 5.726/2005. A Presidência designa o Deputado Sargento Rodrigues para relatar os Requerimentos nºs 5.581, 5.582, 5.648 a 5.651 e 5.696/2005. Passa-se à 3ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento do Deputado Sargento Rodrigues em que pede seja enviado ofício ao Procurador-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais e ao Juiz de Direito Titular da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Contagem, solicitando-lhes providências quanto aos fatos mencionados no Boletim de Ocorrência nº 7.722, de 3/1/2005, do 18º Batalhão da PMMG; e seja enviado ofício ao Juiz de Direito Titular da Vara da Infância e da Juventude da Comarca de Betim e ao Prefeito Municipal deste Município, dando ciência do envio do referido pedido de providências. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 2 de dezembro de 2005.

Zé Maia, Presidente - Weliton Prado.

ATA DA 28ª REUNIÃO Ordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, em 30/11/2005

Às 10h10min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Domingos Sávio, Jayro Lessa, José Henrique, Sebastião Helvécio, Dalmo Ribeiro Silva (substituindo este ao Deputado Alberto Pinto Coelho, por indicação da Liderança do Bloco BPSP) e Ricardo Duarte (substituindo a Deputada Elisa Costa, por indicação da Liderança do Bloco PT-PCdoB), membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, os Deputados Paulo Cesar e Roberto Carvalho. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Domingos Sávio, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Sebastião Helvécio, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão e comunica o recebimento da seguinte correspondência: ofícios dos Srs. José Henrique Paim Fernandes, Presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Fauze Martins Chequer, Subsecretário de Gestão da Política de Direitos Humanos, e Aguinaldo Mascarenhas Diniz, Chefe de Gabinete da Secretaria de Transportes e Obras Públicas, publicados no "Diário do Legislativo" de 24/11/2005. O Presidente acusa o recebimento das seguintes proposições, para as quais designou os relatores citados a seguir: Projetos de Lei nºs 2.534/2005 (Deputada Elisa Costa), no 2º turno; 2.605 e 2.738/2005 (Deputado José Henrique); 1.951/2004, 2.555, 2.685, 2.765, 2.750 e 2.753/2005 (Deputado Domingos Sávio); 2.737/2005 (Deputado Ermano Batista); 2.751 e 2.754/2005 (Deputado Alberto Pinto Coelho); e 2.756/2005 (Deputado Jayro Lessa), no 1º turno. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, são aprovados, cada um por sua vez, os pareceres pela aprovação dos Projetos de Lei Complementar nºs 65/2005 na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Assuntos Municipais, e pela rejeição da Emenda nº 5; 66 e 67/2005 na forma dos substitutivos que receberam o nº 1, da Comissão de Assuntos Municipais (relator: Deputado Ricardo Duarte, em virtude de redistribuição); e pela aprovação dos Projetos de Lei nºs 2.605/2005 na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça (relator: Deputado José Henrique); 2.683/2005 com as Emendas nºs 1 a 3, da Comissão de Constituição e Justiça; 2.684 e 2.732/2005 (relator: Deputado Sebastião Helvécio, o último em virtude de redistribuição), no 1º turno. O parecer sobre o Projeto de Lei nº 2.555/2005, no 1º turno, deixa de ser apreciado em virtude de solicitação de prazo regimental pelo relator, Deputado Domingos Sávio. Os Projetos de Lei nºs 1.991/2004, no 2º turno, e 2.433/2005, no 1º turno, são retirados da pauta, o primeiro, atendendo-se a requerimento do Deputado Jayro Lessa, aprovado pela Comissão, e o segundo, por determinação do Presidente da Comissão, por não cumprir pressupostos regimentais. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e votação de proposições da Comissão. Submetido a votação, é aprovado requerimento do Deputado Domingos Sávio, em que solicita seja realizada reunião conjunta das Comissões de Fiscalização Financeira, Administração Pública e Assuntos Municipais para debater o Projeto de Lei Complementar nº 72/2005, do Tribunal de Justiça. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a

presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a reunião extraordinária, de 1º/12/2005, às 14h30min, para apreciação dos Projetos de Lei nºs 1.951 e 1.991/2004 e 2.555/2005, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 1º de dezembro de 2005.

Domingos Sávio, Presidente - José Henrique - Ermano Batista - Jayro Lessa - Elisa Costa.

## ORDENS DO DIA

Ordem do Dia da 95ª Reunião Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura, em 6/12/2005

### 1ª Parte

#### 1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

#### 2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

### 2ª Parte (Ordem do Dia)

#### 1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

#### 2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Votação, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 16.664, que regulamenta o serviço público de transporte individual de passageiros por táxi em região metropolitana e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 68/2005, do Governador do Estado, que acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 83, de 28/1/2005, que dispõe sobre a estrutura orgânica da Advocacia-Geral do Estado. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, e com a Emenda nº 1, que apresenta.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.408/2004, do Deputado Gustavo Valadares, que dispõe sobre a fabricação e o uso de combustível biodegradável para ser usado em veículos de passeio, transporte coletivo, carga e como aditivo em óleo diesel e outros combustíveis. A Comissão de Constituição e Justiça concluiu pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresentou. A Comissão de Meio Ambiente opinou pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, com as Emendas nºs 1 e 2, que apresentou. Emendado em Plenário, voltou o projeto à Comissão de Meio Ambiente, que opina pela aprovação do Substitutivo nº 4, que apresenta, e pela rejeição dos Substitutivos nºs 1, 2 e 3 e da Emenda nº 6. Com a aprovação do Substitutivo nº 4, ficam prejudicadas as Emendas nºs 1 a 5 e a Subemenda nº 1 à Emenda nº 1.

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.775/2005, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$57.239.181,00 ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Justiça do Estado. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.776/2005, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$350.000,00 ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Justiça Militar do Estado. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.777/2005, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$17.041.807,00 ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Ministério Público do Estado. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta.

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 2.785/2005, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$13.300.000,00 ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Contas do Estado. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 72/2005, do Tribunal de Justiça, que adapta a Lei Complementar nº 59, de 18/1/2001 à Emenda Constitucional nº 45, de 8/12/2004. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Assuntos Municipais opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça, com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, com a Emenda nº 1, da Comissão de Assuntos Municipais, e com a Emenda nº 2, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Constituição

e Justiça, com a Emenda nº 1, da Comissão de Assuntos Municipais; com a Emenda nº 2, da Comissão de Administração Pública; e com a Emenda nº 3, que apresenta.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.924/2004, do Deputado Ricardo Duarte, que regulamenta o inciso II do § 1º do art. 214 da Constituição do Estado e dá outras providências. A Comissão de Meio Ambiente opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.991/2004, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 6.763, de 26/12/75, que consolida a legislação tributária do Estado. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta, ao vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.028/2005, do Governador do Estado, que dispõe sobre a Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e dá outras providências. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.459/2005, do Governador do Estado, que altera o parágrafo único do art. 1º e revoga o art. 2º da Lei nº 13.696, de 1º /9/2000, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel que especifica ao Município de Peçanha. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 774/2003, do Deputado Dilzon Melo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Dores do Indaiá o imóvel que especifica. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.040/2003, do Deputado Célio Moreira, que dispõe sobre a inscrição de observação de interesse médico nos documentos de identificação. A Comissão de Constituição e Justiça perdeu prazo para emitir parecer. A Comissão de Saúde opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.369/2004, do Deputado Adalclever Lopes, que altera a Lei nº 7.772, de 8/9/1980, que dispõe sobre a proteção, a conservação e a melhoria do meio ambiente. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Meio Ambiente e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.596/2004, do Deputado Doutor Ronaldo, que dispõe sobre a orientação de segurança aos passageiros de transporte coletivo intermunicipal. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Transporte e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.738/2004, do Deputado Leonardo Moreira, que obriga todos os técnicos em prótese dentária a afixar em seus laboratórios a informação que especifica. A Comissão de Constituição e Justiça perdeu prazo para emitir parecer. As Comissões de Saúde e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.925/2004, do Deputado Padre João, que dispõe sobre a Política Estadual de Apoio à Agricultura Urbana e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Política Agropecuária opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, e com a Emenda nº 2, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça, e com a Emenda nº 2, da Comissão de Política Agropecuária.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 1.951/2004, do Governador do Estado, que dispõe sobre a estrutura orgânica da Fundação Estadual do Meio Ambiente - Feam -, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Igam-, do Conselho Estadual de Política Ambiental - Copam -, da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semad - e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 a 4, que apresenta. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1, 3 e 4 da Comissão de Constituição e Justiça, com a Emenda nº 5, que apresenta, e com a Subemenda nº 1, que apresenta, à Emenda nº 2, da Comissão de Constituição e Justiça. A Comissão de Meio Ambiente perdeu prazo para emitir parecer. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta, e pela rejeição das Emendas nºs 1 a 4, da Comissão de Constituição e Justiça, e da Emenda nº 5, da Comissão de Administração Pública, e da Subemenda nº 1, também da Comissão de Administração Pública, à Emenda nº 2, da Comissão de Constituição e Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.220/2005, do Deputado Luiz Fernando Faria, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Senador Cortes o imóvel que especifica. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.266/2005, da Deputada Lúcia Pacífico, que cria a Estação Ecológica do Cercadinho e dá outras providências. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. As Comissões de Meio Ambiente e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.498/2005, do Deputado Paulo Piau, que altera a alínea "b" do inciso II do art. 3º da Lei nº 14.941, de 29/12/2003, que dispõe sobre o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITCD. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.504/2005, do Governador do Estado, que institui verba indenizatória aos ocupantes de cargo efetivo da carreira da Advocacia Pública do Estado, exclusivamente para Procuradores do Estado lotados na Advocacia Regional do Estado no Distrito Federal. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. As Comissões de Administração Pública e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.540/2005, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Patrocínio o imóvel que especifica. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.683/2005, do Governador do Estado, que cria o Fundo de Incentivo ao Desenvolvimento - Findes. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1, 2 e 3, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1, 2 e 3, da Comissão de Constituição e Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.684/2005, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 15.219, de 7/7/2004, que estabelece tratamento diferenciado e simplificado à microempresa, à empresa de pequeno porte e ao empreendedor autônomo - Simples Minas. A Comissão de Constituição e Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Ordem do dia da 24ª reunião ordinária da comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial Na 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 10 horas do dia 6/12/2005

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Mensagem nº 472/2005, do Governador do Estado.

No 1º Turno: Projetos de Lei nº 2.257/2005, do Deputado Carlos Pimenta; e 2.626/2005, do Deputado Márcio Kangussu.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projeto de Lei nº 2.714/2005, do Deputado Dilzon Melo.

Requerimentos nºs 5.729/2005, da Comissão de Participação Popular; e 5.736/2005, do Deputado Edson Rezende.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 5ª reunião ordinária da Comissão Especial do Cooperativismo Na 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 6/12/2005

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: debater a situação das cooperativas que atuam no ramo agropecuário no Estado.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 19ª reunião ordinária da comissão do Trabalho, da Previdência e da Ação Social Na 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 6/12/2005

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.501/2005, do Deputado Rogério Correia; 2.666/2005, da Deputada Jô Moraes; 2.673/2005, do Deputado Luiz Fernando Faria; 2.678/2005, do Deputado Marlos Fernandes; 2.681/2005, do Deputado Arlen Santiago; 2.682/2005, do Deputado Padre João.

Requerimentos nºs 5.635/2005, do Deputado Jayro Lessa; 5.674/2005, do Deputado Antônio Andrade; 5.735/2005, do Deputado Doutor Viana.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 21ª reunião ordinária da comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas Na 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 6/12/2005

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

## 2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.518 e 2.645/2005, do Deputado Sebastião Costa; 2.608, 2.611 e 2.613/2005, do Deputado Carlos Pimenta; 2.622/2005, do Deputado Arlen Santiago.

Requerimentos nºs 5.685/2005, do Deputado Ivair Nogueira; 5.707/2005, do Deputado Fahim Sawan; 5.732/2005, do Deputado Antônio Andrade.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 29ª reunião ordinária da comissão de Constituição e Justiça Na 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, a realizar-se às 14h30min do dia 6/12/2005

## 1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

## 2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 2.601, 2.706, 2.739 e 2.812/2005, do Governador do Estado; Projeto de Lei Complementar nº 75/2005, do Governador do Estado; Projetos de Lei nºs 1.988/2004, dos Deputados Ivair Nogueira, Adalclever Lopes, Antônio Júlio, José Henrique, Gilberto Abramo e Leonardo Quintão; 2.643/2005, do Deputado Luiz Fernando Faria; e 2.782/2005, da Deputada Lúcia Pacífico.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 2.640/2005, do Deputado José Henrique; 2.736/2005, do Deputado Antônio Andrade; 2.808/2005, do Deputado Durval Ângelo; 2.814/2005, do Deputado Carlos Gomes; 2.815/2005, do Deputado Domingos Sávio; 2.818/2005, da Deputada Vanessa Lucas; 2.820/2005, do Deputado Weliton Prado; 2.826/2005, do Deputado Antônio Andrade; e 2.829/2005, do Deputado Roberto Ramos.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

# EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### Reuniões Extraordinárias da Assembléia Legislativa

O Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reuniões extraordinárias da Assembléia para 9 horas e 20 horas do dia 6/12/2005, destinadas, ambas, a leitura e aprovação da ata da reunião anterior, e, 1ª Fase, a apreciação de pareceres e requerimentos; 2ª Fase, a apreciação do Veto à Proposição de Lei nº 16.664, que regulamenta o serviço público de transporte individual de passageiros por táxi em região metropolitana e dá outras providências; dos Projetos de Lei Complementar nºs 68/2005, do Governador do Estado, que acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 83, de 28/1/2005, que dispõe sobre a estrutura orgânica da Advocacia-Geral do Estado, e 72/2005, do Tribunal de Justiça, que adapta a Lei Complementar nº 59, de 18/1/2001, à Emenda Constitucional nº 45, de 8/12/2004; dos Projetos de Lei nºs 774/2003, do Deputado Dilzon Melo, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Dores do Indaiá o imóvel que especifica; 1.040/2003, do Deputado Célio Moreira, que dispõe sobre a inscrição de observação de interesse médico nos documentos de identificação; 1.369/2004, do Deputado Adalclever Lopes, que altera a Lei nº 7.772, de 8/9/1980; 1.408/2004, do Deputado Gustavo Valadares, que dispõe sobre a fabricação e o uso de combustível biodegradável para ser usado em veículos de passeio, transporte coletivo, carga e como aditivo em óleo diesel e outros combustíveis; 1.596/2004, do Deputado Doutor Ronaldo, que dispõe sobre a orientação de segurança aos passageiros de transporte coletivo intermunicipal; 1.738/2004, do Deputado Leonardo Moreira, que obriga todos os técnicos em prótese dentária a afixar em seus laboratórios a informação que especifica; 1.924/2004, do Deputado Ricardo Duarte, que regulamenta o inciso II do § 1º do art. 214 da Constituição do Estado e dá outras providências; 1.925/2004, do Deputado Padre João, que dispõe sobre a Política Estadual de Apoio à Agricultura Urbana e dá outras providências; 1.951/2004, do Governador do Estado, que dispõe sobre a estrutura orgânica da Fundação Estadual do Meio Ambiente - Feam -, do Instituto Mineiro de Gestão das Águas - Igam -, do Conselho Estadual de Política Ambiental - Copam -, da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semad - e dá outras providências; 1.991/2004, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 6.763, de 26/12/75, que consolida a legislação tributária do Estado; 2.028/2005, do Governador do Estado, que dispõe sobre a Política Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável e dá outras providências; 2.220/2005, do Deputado Luiz Fernando Faria, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Senador Cortes o imóvel que especifica; 2.266/2005, da Deputada Lúcia Pacífico, que cria a Estação Ecológica do Cercadinho e dá outras providências; 2.459/2005, do Governador do Estado, que altera o parágrafo único do art. 1º e revoga o art. 2º da Lei nº 13.696, de 1º/9/2000, que autoriza o Poder Executivo a doar imóvel que especifica ao Município de Peçanha; 2.498/2005, do Deputado Paulo Piau, que altera a alínea "b" do inciso II do art. 3º da Lei nº 14.941, de 29/12/2003, que dispõe sobre o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITCD -; 2.504/2005, do Governador do Estado, que institui verba indenizatória aos ocupantes de cargo efetivo da carreira da Advocacia Pública do Estado, exclusivamente para Procuradores do Estado lotados na Advocacia Regional do Estado no Distrito Federal; 2.540/2005, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Patrocínio o imóvel que especifica; 2.683/2005, do Governador do Estado, que cria o Fundo de Incentivo ao Desenvolvimento - FIndes -; 2.684/2005, do Governador do Estado, que altera a Lei nº 15.219, de 7/7/2004; 2.775/2005, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$57.239.181,00 ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Justiça do Estado; 2.776/2005, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$350.000,00 ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Justiça Militar do Estado; 2.777/2005, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$17.041.807,00 ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Ministério Público do Estado; e 2.785/2005, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$13.300.000,00, ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Contas do Estado; e à discussão e votação de pareceres de redação final.

Palácio da Inconfidência, 5 de dezembro de 2005.

Mauri Torres, Presidente.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Doutor Ronaldo, João Leite, Márcio Kangussu e Sávio Souza Cruz, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 6/12/2005, às 9h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de debater a criação de um parque estadual abrangendo o Conjunto Paisagístico da Serra Resplandescente, no Município de Itacambira, e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 5 de dezembro de 2005.

Laudelino Augusto, Presidente.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Direitos Humanos

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Roberto Ramos, Irani Barbosa, Paulo Cesar e Zé Maia, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 6/12/2005, às 15 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de se ouvir o Sr. Livingston José Machado, Juiz de Direito da Vara de Execuções Criminais da Comarca de Contagem, que irá prestar esclarecimentos sobre questões relacionadas com o sistema carcerário dessa Comarca e de se discutirem e votarem proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 2 de dezembro de 2005.

Durval Ângelo, Presidente.

#### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Marlos Fernandes, Doutor Viana, Gil Pereira e Luiz Humberto Carneiro, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 7/12/2005, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de se debaterem a pesquisa agropecuária em Minas Gerais, a distribuição de recursos para essa pesquisa pelo Estado e as linhas de ação da Fapemig e de se discutirem e votarem proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 5 de dezembro de 2005.

Padre João, Presidente.

#### TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

Parecer para Turno Único do Projeto de Lei Nº 2.622/2005

Comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas

Relatório

De autoria do Deputado Arlen Santiago, o projeto de lei em tela visa dar a denominação de Prefeito Tácito de Freitas Costa à rodovia que liga os Municípios de Taiobeiras e Rio Pardo de Minas.

Examinada a matéria preliminarmente pela Comissão de Constituição e Justiça, que concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade com a Emenda nº 1, que apresentou, cabe agora a esta Comissão deliberar conclusivamente sobre ela, conforme preceitua o art. 103, I, "b", do Regimento Interno.

Fundamentação

Cabe ressaltar, inicialmente, ser o objetivo da proposta prestar justa homenagem à memória de Tácito de Freitas Costa, pessoa de reputação ilibada, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Rio Pardo de Minas.

De fato, o homenageado notabilizou-se na vida pública como Prefeito Municipal, angariando o respeito e a admiração da população local.

Portanto, ajuizamos oportuno e merecido que se lhe preste a pretendida honraria.

Por fim, a emenda apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça suprime o parágrafo único do art. 1º, para retirar do texto legal a obrigação de identificação da rodovia, atividade administrativa inerente às atribuições do DER-MG.

Conclusão

Pelo exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.622/2005 em turno único, com a Emenda nº 1, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 5 de dezembro de 2005.

Dimas Fabiano, relator.

## CORRESPONDÊNCIA DESPACHADA PELO SR. 1º-SECRETÁRIO

Correspondência

- O Sr. 1º-Secretário despachou, em 5/12/2005, a seguinte correspondência:

"OFÍCIO Nº 13/2005\*

Belo Horizonte, 1º de dezembro de 2005.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 66, inciso IV, alíneas "a" e "b", da Constituição do Estado de Minas Gerais e conforme decisão da Corte Superior deste Tribunal, calcada na competência que lhe atribui o art. 22, inciso V, da Lei Complementar nº 59, de 18 de janeiro de 2001, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para exame dessa augusta Assembléia Legislativa, projeto de lei que reajusta os vencimentos dos servidores do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais.

A proposta visa a dar cumprimento ao que dispõe o art. 37, inciso X, da Constituição Federal, bem como a estender aos referidos servidores medida já tomada no âmbito dos demais Poderes do Estado, como ocorreu, por exemplo, com os servidores dessa Casa, nos termos da Lei nº 15.789, de 3 de novembro corrente.

Ao ensejo, renovo-lhe meus protestos de estima e distinta consideração.

Desembargador Hugo Bengtsson Júnior, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado.

### PROJETO DE LEI Nº 2.854/2005

Reajusta os vencimentos dos servidores do Poder Judiciário do Estado de Minas Gerais.

Art. 1º - O índice básico da tabela de vencimentos prevista no art. 5º da Lei nº 13.467, de 12 de janeiro de 2000, passa a ter o valor de R\$628,52 (seiscentos e vinte e oito reais e cinquenta e dois centavos).

Parágrafo único - A alteração prevista neste artigo promove o reajuste linear dos vencimentos nele referidos em 15% (quinze por cento).

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2006."

- Publicado, vai o projeto às Comissões de Justiça, de Administração Pública e de Fiscalização Financeira para parecer, nos termos do art. 188, c/c o art. 102, do Regimento Interno.

\* - Publicado de acordo com o texto original.

## PRONUNCIAMENTOS REALIZADOS EM REUNIÃO ANTERIOR

### 93ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA

Discursos Proferidos em 30/11/2005

O Deputado Alencar da Silveira Jr.\* - Boa-tarde, Sr. Presidente, Srs. Deputados e telespectadores da TV Assembléia, tivemos oportunidade de trabalhar nessa tevê e subir à tribuna há dez anos, para solicitar a sua criação, com o Deputado Reminho, também presente naquele dia, em maio de 1995, e com o nosso mesmo Diretor do Legislativo, Eduardo. Pedíamos a criação da TV Assembléia.

Quero lembrar aos companheiros Deputados - o Deputado João Leite estava aqui, naquela época, bem como o Deputado Irani Barbosa - que 10 anos se passaram, e, hoje, a televisão é um sucesso em toda Minas Gerais. Daqui a pouco, teremos um canal aberto. Já conversamos a respeito disso com o Ministro Hélio Costa. Gostaria de lembrar o dia 30/11/95, quando colocávamos no ar uma programação, exibida no canal 40. Eram apenas 12 horas de programação. Hoje, operamos com 19 horas, sob o comando do Rodrigo, que, além de ser o comandante da TV Assembléia, é o Presidente da associação nacional de tevês das Assembléias do Brasil, porque a Assembléia de Minas foi a primeira a ter um canal de televisão. Quero lembrar que, naquele tempo, o Deputado Agostinho Patrús era o Presidente desta Casa; o Dalmir, nosso Diretor-Geral, que nos deu todo o apoio; a Sílvia Rubião, nossa Diretora de Comunicação; o Márcio, Diretor da TV; e o Chelotti, nosso Consultor, que fez todo o trabalho. Teve de ser feita uma nova estruturação nesta Casa, porque tínhamos um canal local.

Quero lembrar que o Presidente Agostinho, depois que fizemos o nosso pronunciamento, viu que a idéia era boa e pediu para que fosse constituída uma comissão para a criação da TV Assembléia. Essa comissão foi composta pelos Deputados Ajalmar Rodrigues, do PSDB, na época; Sebastião Navarro; e Alencar da Silveira Jr. O Chelotti nos deu uma força muito grande e, como Consultor externo, buscava toda a estrutura fora desta Casa.

Há um pronunciamento meu, que deu início a esse trabalho, em maio de 1995. Com a sua licença, Presidente Rêmo Aloise, vou lembrar o que falávamos desta tribuna, mostrando a importância da TV Assembléia. Passaram-se 10 anos, mas nunca apagaremos isso da memória desta

Casa. Com muito orgulho, consideramo-nos criadores, idealizadores dessa tevê. O pontapé inicial foi dado desta tribuna. O João Carlos trabalhava na Rede Globo, depois veio trabalhar conosco. Hoje, a TV Assembléia é um sucesso, com grandes profissionais, estagiários, pessoas que, sem dúvida alguma, trabalham com dedicação para colocar no ar 19 horas de programação, o que não é fácil. E, com o apoio do Deputado Mauri Torres, tentamos buscar o canal aberto.

Outra questão que gostaria de lembrar, Presidente Reminho, é que, naquela época, na mesma hora em que eu fazia um pronunciamento aqui, havia combinado com o Virgílio Guimarães de fazê-lo na Câmara Municipal. Fizemos isso. Hoje o Virgílio é Deputado Federal pelo PT, mas, naquele tempo, era Vereador em Belo Horizonte.

Gostaria de acompanhar, no telão, o pronunciamento que fiz há 10 anos. O tempo voa. (- Procede-se à exibição do vídeo.)

Sr. Presidente, a semente foi plantada em maio de 1995. Posso chegar aqui e bater no peito. Como criador da TV Assembléia, da TV do Legislativo, tenho orgulho de ver como ela está hoje.

Lembro também que, na época, a Assembléia Legislativa era melhor. Não sei se vocês observaram, no vídeo, o copo. Antigamente, utilizávamos uma taça, era melhor. Depois de 10 anos, temos este copo normal. Esta tribuna era outra coisa. Quando chegamos aqui, ao lado do Deputado Sebastião Navarro Vieira, procedemos a uma reforma no Regimento Interno, no qual incluímos sugestões trazidas da Câmara Municipal.

Dudu, a semente foi plantada, cresceu e hoje é sucesso. Estou aqui para lembrar o que fiz há 10 anos. Para isso, contamos com o trabalho de uma equipe de funcionários desta Casa, que se desdobram, dedicam-se e fazem da TV Assembléia um exemplo para o Brasil inteiro.

Salvo engano, em 11 Assembléias do Brasil, existe canal da TV Assembléia. Essas 10 TVs Assembléias se orientaram por esta Casa. A semente foi plantada, nós a regamos e estamos colhendo os frutos. Colhemos frutos da transparência do trabalho do Poder Legislativo e podemos hoje entrar na casa de cada eleitor. Há 10 anos, havia somente 2.500 casas providas de TV a cabo, hoje são milhares e milhares. Assim, temos oportunidade de entrar na casa de cada um.

Quero lembrar-lhes também dos primeiros seis meses, quando as notícias ainda eram editadas. Tudo era gravado para, depois, ser colocado no ar. Havia uma briga; temos mais pronunciamentos a serem mostrados de pedidos para que se colocasse a TV ao vivo. Hoje estamos ao vivo. Independentemente do que acontece neste Parlamento, estamos ao vivo para todo o Brasil.

Comemoramos 10 anos de TV Assembléia neste 30 de novembro. Parabenizo toda a equipe da TV, o Deputado Agostinho Patrús, o Deputado Antônio Júlio, que posteriormente foi Presidente, assim como todos os demais Presidentes, como o Deputado Mauri Torres, que acreditaram, que ajudaram, que investiram e que somaram esforços para termos esse grande canal. Parabenizo a TV Assembléia e este Parlamento. Muito obrigado.

O Sr. Presidente (Deputado Rêmolo Aloise)\* - A Presidência gostaria de dizer aos Deputados que, em 1995 - ocasião em que o nobre Deputado Alencar da Silveira Jr. foi o semente da nossa TV Assembléia -, para que a sua memória seja reproduzida, o agradecimento deveria ser extensivo a todos os membros da Mesa, porque foi matéria administrativa. Para que o Deputado saiba, naquela época compunham a Mesa da Assembléia o Presidente Agostinho Patrús; o Deputado Wanderley Ávila, como 1º-Vice-Presidente; o Deputado Sebastião Navarro, 2º-Vice-Presidente; o Deputado Paulo Petersen, 3º-Vice-Presidente; o Deputado Rêmolo Aloise, 1º-Secretário - que, com o Presidente, assinou o ato para iniciar os trabalhos da TV -; a Deputada Maria José Haueisen; e os Deputados Ibrahim Jacob, Ermano Batista e Antônio Júlio. A Secretaria da Casa estava sob a direção do Sr. Dalmir de Jesus; e a Secretaria-Geral da Mesa, do nosso amigo Paulo Rubens Navarro Vieira.

\* - Sem revisão do orador.

O Deputado Weliton Prado - Boa-tarde. Cumprimento os Deputados Rêmolo Aloise, Laudelino Augusto, Padre João, Alencar da Silveira Jr., Dinis Pinheiro e Márcio Kangussu. Aproveito para parabenizar toda a equipe da TV Assembléia, que leva esse canal a todo o Estado de Minas Gerais. É muito importante o acesso à informação. Temos mesmo de democratizar os meios de comunicação. A nossa população tem possibilidade, ao vivo, de ver a maneira que cada Deputado está votando, como funciona o Parlamento.

Fico impressionado, Deputado Alencar da Silveira Jr., pois, quando vou ao Norte de Minas, a Montes Claros, as pessoas me chamam pelo nome e perguntam pelo "tarifaço", a taxa de incêndio, a taxa que seria cobrada para se chamar a polícia.

Fui à cidade de Teófilo Otôni e fiquei impressionado, quando, na Superintendência de Ensino, os servidores disseram que acompanharam atentamente a votação das tabelas salariais nesta Casa. Acompanharam as emendas, as discussões nas comissões, mandaram "e-mails" aos Deputados, o que é muito importante. É fundamental a população estar participando.

Quanto ao Judiciário, a população teria o direito de acompanhar, ao vivo, as decisões da Justiça. É necessária essa transparência. Aliás, vamos estudar um projeto nesse sentido. Daremos um prazo para implementação, para que as decisões do Tribunal de Justiça, do TRE, no máximo em um ou dois anos, sejam acompanhadas pela população.

Da mesma maneira, há pouco, com o Deputado Márcio Kangussu, vimos uma decisão do Supremo Tribunal Federal, ao vivo. É preciso cair o mito. As pessoas precisam avaliar.

O Deputado Márcio Kangussu (em aparte) - Obrigado, Deputado Weliton Prado. V. Exa. dá prosseguimento às afirmações do Deputado Alencar da Silveira Jr., e elas são oportunas. Em primeiro lugar, é preciso reconhecer o trabalho dos profissionais, dos trabalhadores da TV Assembléia, sem os quais não estaríamos falando agora para milhares de mineiros.

Reconhecemos o valor dos câmeras, do pessoal da redação, dos trabalhadores que ficam no estúdio; enfim, a todos os que trabalham na TV Assembléia, o nosso muito-obrigado pela dedicação, pela competência e pelo compromisso com a Casa. Graças ao trabalho de vocês, podemos ser mais bem fiscalizados e vigiados por todos os mineiros por aquilo que aqui produzimos a bem da população.

Parabenizo o Deputado Alencar da Silveira Jr. Não poderia ser de outra maneira a sua postura aqui, quando propôs e participou ativamente da criação da TV Assembléia. V. Exa. veio da área de comunicação, desde a época em que era o "Juninho" da Rádio Itatiaia. Ele coroou o seu trabalho como comunicador neste Parlamento, legislando também pela causa da comunicação.

Devemos nos congratular e parabenizar os trabalhadores da TV Assembléia, com todos os funcionários da Casa, com o Deputado Alencar da Silveira Jr. e sobretudo com o Parlamento mineiro, que mostra através da TV Assembléia a sua transparência e a ação dos seus membros.

Deputado Weliton Prado, com muito prazer ouvi V. Exa. dizer que esteve em Teófilo Otôni, minha região sofrida. Espero e tenho certeza de que contaremos com V. Exa. em todas as ações para beneficiar os Vales do Jequitinhonha e do Mucuri.

Temos uma emenda ao PPAG em que criamos o programa de potencialização da logística nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, para unir aquelas duas microrregiões - Baixo Jequitinhonha e Baixo Mucuri -, a fim de também usufruirmos do bom desenvolvimento que está acontecendo a partir da Aracruz Celulose, da Bahia Sul e da Veracel, no extremo Sul da Bahia. Temos uma vasta área e podemos ter a alternativa do plantio de eucalipto para fornecer também àquela região.

Para isso, precisamos de estradas. Graças a Deus, o governo Aécio Neves está implantando o projeto Pró-Acesso, que melhorará - e muito - o nosso acesso àquelas regiões e a sua integração.

Teremos ainda a revitalização dos Rios Mucuri e Jequitinhonha. E por que não, também, a reimplantação da Estrada de Ferro Bahia-Minas, ligando Caravelas a Araçuaí? No caso, teremos um transporte multimodal, por meio do qual poderemos escoar a nossa produção com mais eficiência. Muito obrigado pelo aparte.

O Deputado Alencar da Silveira Jr. (em aparte)\* - Sr. Deputado, esqueci-me de agradecer a uma pessoa que fez todas as gravações que temos desde aquela época. Recordar é viver. Gosto muito de relembrar. Todos, principalmente o parlamentar, precisam ter um arquivo de suas vidas. Naquela época, o serviço de filmagem da Assembléia era muito precário.

Esqueci-me de agradecer ao Cláudio, que hoje trabalha na TV Assembléia, mas que naquele tempo fazia as gravações. Toda vez que fazia um pronunciamento - e tenho quase todos gravados por ele e guardados por mim -, eu lhe entregava uma fita, e gentilmente ele fazia as cópias e me entregava. Não poderia deixar de agradecer ao Cláudio da TV Assembléia. Muito obrigado, Deputado Weliton Prado.

O Deputado Weliton Prado - Agradeço ao Deputado Márcio Kangussu e concedo aparte ao Deputado Padre João.

O Deputado Padre João (em aparte)\* - Destaco a importância da TV Assembléia e de todos os que com ela contribuíram, e contribuem, sobretudo a equipe que acompanha os Deputados em audiências públicas não só na Casa, como também fora dela.

Registro a inauguração da TV Assembléia no próximo dia 6, em Mariana, às 19 horas, na Prefeitura, e, no dia 16, em Congonhas, às 18h30min, na romaria. Portanto, mais dois importantes Municípios do Estado de Minas Gerais, que possuem uma história, um patrimônio cultural, terão a TV Assembléia. Estamos encerrando a I Conferência Estadual de Cultura. Dois importantes Municípios do Estado de Minas Gerais poderão acompanhar os trabalhos dos Deputados e da equipe da consultoria, que também possui um papel importante. Reforço o convite a todos no dia 6, em Mariana, e no dia 16, em Congonhas. Obrigado.

O Deputado Weliton Prado - Agradeço ao Deputado Padre João. Na sexta-feira, será inaugurada a TV Assembléia em Patos de Minas. Aceito o desafio do Governador Aécio Neves, que, em entrevista na Rede Minas com o jornalista Roberto D'Ávila, afirmou que em Minas Gerais, os 853 Municípios possuem viaturas policiais, o que não é verdade. Ele afirmou que não há um Município sequer em Minas Gerais sem viatura. Está aceito o desafio do Governador.

Somente na região do Deputado Adalcleber Lopes há 26 Municípios sem viatura policial. Portanto, passaram informação errada ao Governador. Espero que não tenha havido má-fé de sua parte e que ele corrija e garanta que todos os Municípios tenham realmente viatura. Não podemos aceitar que a polícia fique totalmente a pé, pegue carona ou ande de bicicleta, pois é um absurdo. Como podemos pensar em segurança pública dessa maneira?

Na Comissão de Segurança Pública, o Deputado Antônio Júlio relatou um fato ocorrido em uma cidade, em que só havia dois policiais. Eles estavam empurrando a viatura, que não andava, quando um deles caiu e se machucou, ficando afastado. Agora a cidade possui apenas um policial e, às vezes, fica sem nenhum, em razão do horário de folga, de descanso. A situação é séria.

Passaram informação errada ao Governador. Há mais de 400 veículos em péssimas condições na oficina da Polícia Militar. Esses veículos foram recolhidos principalmente da Região Metropolitana, e foram alugados novos veículos. Eles seriam enviados ao interior, mas estão totalmente sucateados, sem condições de uso. Os mecânicos, muito competentes, estão fazendo das tripas coração para resolver o problema, mas não há solução, pois os veículos estão caindo aos pedaços. Não pode ser feita gambiarra para não colocar em risco a segurança. Se passar uma "blitz", os veículos da Polícia Militar terão de ser apreendidos, pois os pneus estão carecas, às vezes, estão sem farol, sem a menor condição de circular.

O Governador garantiu que todos os Municípios possuem veículos, mas não é verdade. Apenas em uma região, 26 cidades não possuem veículo na Polícia Militar e, no Triângulo Mineiro, há várias cidades sem veículos. Recentemente, fiz uma solicitação para a cidade de Planura e conseguimos uma liberação para a cidade de Canápolis. Há uma reivindicação para Centralina, para o Norte de Minas, para o Sul de Minas e para a Zona da Mata. É preciso melhorar a segurança na região metropolitana.

Sabemos que a segurança pública é uma das maiores preocupações da população, hoje; a violência vem crescendo de forma alarmante; e não vemos, por parte do governo, uma sinalização, uma resposta imediata. O povo não agüenta mais tantas promessas. Isso ocorre em todos os pleitos eleitorais. Todo mundo fala que tem de investir em segurança e em educação, mas, às vezes, isso não passa de discurso vazio. Os governantes tomam posse e depois não têm peito de fazer o que prometeram. Nos pleitos eleitorais, prometem mundos e fundos, o céu e a terra, e, infelizmente, não cumprem nada depois. A cada dia que passa, a população está mais consciente, observadora e crítica, o que é muito importante. É preciso analisar, sim. Cadê o Primeiro Emprego, que busca garantir emprego aos jovens; os cursos profissionalizantes que o Governador prometeu; a descentralização da Uemg em vários "campi" avançados; e os cursos gratuitos no Estado inteiro? Até o momento, nada disso foi concretizado. É nosso papel fazer esse alerta, essa cobrança ao governo do Estado.

Ainda em relação à segurança pública, aproveito para cobrar da Mesa a inclusão, na pauta, de um projeto importante do Deputado Sargento Rodrigues, que cria o Fundo Estadual de Segurança Pública. São recursos específicos carimbados para a área de segurança. Já existem os recursos da Taxa de Segurança Pública, mas temos documentos que provam que grande parte é desviada para outros setores. Em 2004, por exemplo, grande parte de R\$150.000.000,00 foi investida em outras áreas. A população fica revoltada quando paga Ipva, taxa de licenciamento e seguro obrigatório, em que parte dos recursos arrecadados fica com os Municípios, e parte com o governo do Estado. Nenhum centavo é aplicado na melhoria das estradas, avenidas ou ruas. Vários Municípios do Estado de Minas Gerais estão cheios de buracos, o que significa grande risco e preocupa a população.

Para finalizar, Sr. Presidente, nenhum centavo desses recursos garante melhoria na segurança e nas estradas. São transferidos para outras áreas. E o IPVA teve um aumento exorbitante no final do ano passado para proprietários de motos e de veículos utilitários: mais de 100%. Agora, querem criar mais uma taxa, a de vistoria. Certamente, ela irá onerar e dificultar muito a vida do contribuinte.

Agradeço ao Deputado Rêmolo Aloise. Finalmente, consigo terminar um pronunciamento nesta Casa. Mais uma vez, faço cobranças ao Governador. Aceitamos o desafio; ele prometeu que todos os Municípios de Minas receberiam viaturas, o que não é verdade. Provamos isso aqui; são dezenas e dezenas de Municípios...

\* - Sem revisão do orador.

## MATÉRIA ADMINISTRATIVA

### ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 30/11/2005, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão e de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete da Deputada Lúcia Pacifico

exonerando, a partir de 5/12/2005, Paulo Roberto Alves do cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão AL-34, 8 horas;

nomeando Paulo Roberto Alves para o cargo de Auxiliar Técnico Executivo, padrão AL-34, 8 horas.

Nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, e 5.179, de 23/12/97, c/c as Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, e Decisão da Mesa de 18/10/2005, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão e de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

nomeando Adriana Fróes Sarmento Amaral Ferreira para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão AL-41, 8 horas, com exercício no Gabinete da Presidência.

### DECISÃO DA 1ª-SECRETARIA

O Primeiro-Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, considerando, ainda, recomendação do senhor Diretor-Geral, firmada com base no art. 63, XXII, da Resolução nº 3.800, de 30/11/85, e nos termos das Resoluções nº 5.086, de 31/8/90, e 5.198, de 21/5/2001, e Deliberação da Mesa nº 1.095, de 7/12/94, resolve designar o servidor Luís Antônio Prazeres Lopes, matr. 5762/2, para substituir o titular da Diretoria-Geral, enquanto durar o seu afastamento por motivo de licença médica, a partir de 6/12/2005.

Palácio da Inconfidência, 5 de dezembro de 2005.

Antônio Andrade, 1º-Secretário.

### Ato da Presidência

Nos termos do art. 54, III, §§ 1º e 7º, do Regimento Interno, a Presidência concede licença para tratamento de saúde ao Deputado Ronaldo João da Silva, matrícula 12.218-1, no dia 29/11/2005.

Mesa da Assembléia, 2 de dezembro de 2005.

Mauri Torres, Presidente.

### TERMO DE CONVÊNIO

Primeira conveniente: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Segundo conveniente: Município de Nepomuceno. Objeto: instalação dos equipamentos de transmissão da TV Assembléia. Vigência: a partir da data da assinatura. Dotação orçamentária: 33903900.

## ERRATAS

### PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.747/2005\*

\* - Fica sem efeito a publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 30/11/2005, na pág. 56, col. 1.

PARECER SOBRE OS SUBSTITUTIVOS NºS 2 E 3, AS EMENDAS NºS 3 A 6 E A SUBEMENDA Nº 1 À EMENDA Nº 1 AO SUBSTITUTIVO Nº 1, APRESENTADAS EM PLENÁRIO, NO 1º TURNO, AO PROJETO DE LEI Nº 1.408/2004

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 30/11/2005, na pág. 56, col. 4, substitua-se a Conclusão pela seguinte:

"Pelo exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.408/2004 no 1º turno, na forma do Substitutivo nº 4, a seguir apresentado, e pela rejeição dos Substitutivos nºs 1 a 3 e da Emenda nº 6. Com a aprovação do Substitutivo nº 4, ficam prejudicadas as Emendas nºs 1 a 5 e a Subemenda nº 1 à Emenda nº 1."

ATA DA 94ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 1º/12/2005

Na publicação da ata em epígrafe, verificada na edição de 3/12/2005, na pág. 37, col. 2, sob o título "REQUERIMENTOS", no Requerimento nº 5.802/2005, onde se lê:

"25 anos", leia-se:

"57 anos".

Ao Requerimento nº 5.814/2005 acrescente-se o seguinte despacho:

"(- Distribuídos à Comissão de Meio Ambiente.)".